

Expediente:
Seis mezes . . . 4\$
Um anno . . . 8\$

A NOTICIA

Redacção
Rua Marechal —
— Deodoro n. 23

IMPRESSO NAS OFFICINAS GRAPHICAS
— SILVA CALDAS —

Director: O. CASTRO

ANNO IV

Cachoeira (S. Paulo), 7 de Fevereiro de 1932

N. 178

Industria em perspectiva

Reuniram-se no dia 3 do corrente, com o sentido de promover a fundação de uma fabrica de tecidos, nesta cidade, alguns capitalistas daqui e de fóra. Ao que sabemos essa reunião decorreu animada e a boa intenção que reinou em seu seio deu grande esperança de ser conseguida essa realização.

Só um caso lhe está tolhendo a boa marcha ao que nos disseram: é o facto de se querer simultaneamente conseguir tão importante melhoramento ao par de um banco.

Pelo que entendemos de realizações dessa natureza, achamos que, numa epocha como esta, em que todos os meios ambientes se sentem da falta de recurso monetario, tal empreendimento devera ser feito aos poucos. A não ser que se queiram inutilizados todos os esforços de pessoas que desejam realmente o progresso de nossa terra.

Conseguir-se hoje, um capital fabuloso como o que precisar-se-á para a fundação de um banco e de uma fabrica de tecidos, é verdadeiramente utopico.

Portanto, abstenham-se os senhores capitalistas ora tão bem aconselhados, de executar quão vasta tentativa, e sim cuidem da fabrica, primeiro, que esta realização arrastará a outra.

- Notas & Factos -

Carnaval

Não promettem grandes divertimentos entre nós, este anno, os tres dias de Carnaval. A frieza que observamos nos meios carnavalescos é um symptoma da falta de animo desses festejos, este anno. Fallam apenas em alguns bailes, porém as casas que usam vender petrechos para brinquedos estão desprovidas.

— Durante os tres dias dedicados a Momo haverá no «União Clube», bailes em que tocará o jazz-band dirigido pelo maestro Antonio Teixeira.

Orthographia ultra-phonetica

O prof. Pereira Marcondes fez-nos presente de um folheto em que se contém as regras elucidativas da orthographia ultra-phonetica que elle vem lançando em publico. Não resta duvida que este excellente poeta e prof. dedicado merece os encomios mais vivos pelos desvelos com que trata o nosso idioma a se concluir pela maneira com que procura simplificar a escripta nacional.

Accidente

Quando trabalhava em dias desta semana, no seu mister de electricista da F. H. S. Bocaina, o operario Antonio da Silva, tocou casualmente num dos fios, soffrendo chocho tremendo. Não fora a acção prompta do seu ajudante que retirou a escada onde elle estava, aquelle trabalhador teria morte certa.

Governo Municipal

Deixamos de publicar hoje o expediente da Prefeitura, por motivo da absoluta falta de espaço.

Reabertura das aulas

Confortadora foi a matricula ás aulas deste anno, em todas as nossas escolas e grupo escolar. No dia 2 do corrente viam-se os alumnos e interessados por estes, dando um movimento desusado á cidade.

Cantando os amigos

Italiano di nascença
Cachoeirense acrimatado
De Silveira ou di Florença
Vi di-zê qui foi importado.

Elle aqui è sapatero.
I tem fias pra formá.
Montô uma casa in Cruzeiro
Pra finança reforçá.

De sande é melo má:
Sente dô in todas junta.
Faiz caretá di ispaná...
(E di dô... nem se pergunta)

E' bão home, é otro amigo
Du Praxede, di nois tudo
Moradô das mais antigo
Desta terra di «apundo»

J. PRAXEDE

SOCIAES

Fizeram annos:

Anniversarios

A 2, o sr. José Roiz Monteiro de Carvalho, residente em Areias;
— a 3, o menino Rubens, filho da sra. d. Luiza Xavier Guimarães;
— a 4, a srta. Hilda, filha do sr. Francisco Lisboa;
— a 5, a sra. d. Odila Cardoso, esposa do sr. Alarico Cardoso;
— no mesmo dia, a srta. Maria de Lourdes Salles;
— ainda no mesmo dia, a sra. d. Ottilia B. França, distincta consorte do sr. José Felix França;
— também no mesmo dia, a menina Maria do Carmo, filha do sr. Ovidio de Castro;
— a 6, o menino Benedicto, filho do sr. Dorico Varella da Silva.

Consortio

Effectuou-se hontem, na Basilica de Aparecida, o consorcio do dr. Luiz Colombo d'Avila Florence com a srta. Iracema Fernandes, filha do sr. Bento José Fernandes.

Nascimentos

O lar do sr. Donato Caselli está em festa por causa do nascimento de mais uma sua linda creança.

Enferma

Acha-se de cama desde alguns dias, por motivo de molestia, d. Maria de Nazareth Costa, esposa do sr. Joaquim da Costa.

Fallecimento

Falleceu repentinamente, no dia 5 do corrente, em sua residencia, o machinista da Central Snr. João de Almeida. O seu enterramento foi muito concorrido.

Curiosidade

Por falta absoluta de espaço deixa de sahir no presente num. a apreciada secção feminina «Curiosidade.» Temos em mãos, dentre outras, a resposta da srta. Lili Costa.

BALANCETE DA

Semana da Matriz
Barraca S. Antonio

RECEITA

Venda de flores da Esta.	1.078.700
Mesa de chá	227.300
Angariado pela Commissão em Cruzeiro	86.200
Venda de lyrios	40.000
Multas na Est. de rodagem	101.400
Venda de sorvete	51.600
Tombolas	354.200
Festival no Theatro	333.300
Resas	1:204.200
Cadernetas	1:319.600
Padrinhos	205.000
Kermesse	688.200
Tombola a cargo da Exma. Sra. D. Maria de Souza	820.000
Angariado pelo Sr. Alberto Moreira Jorge	500.000
Prendas vendidas	400.000
Somma	7.409.700

DESPEZA

Luz	79.200
Musica	40.000
Rondantes	47.000
Electricista	15.000
A' Casa Pedro II	83.600
Somma	264.800
Resumindo:	
Receita	7:409.700
Despeza	264.800
Saldo	7:144.900

Barraca Bom Jesus

RECEITA

Apurado em esmolas—nas rezas	1:446.500
Apurado em obolos	941.200
Recebido de varios Srs.	140.000
Tombola a cargo do Sr. Manoel Fontes	1:000.000
Apurado numa bacalhoadá	505.000
em pequenas Tombolas e cartões	1:597.600
Album a cargo do sr. Jorge Dabul	830.000
Producto do leilão de gado	898.000
Venda de algumas prendas e pequenos donativos	283.200
Somma	7:641.500

DESPEZAS

Luz	39.600
Miudezas para pesca	40.000
Viagem caminhão	52.800
Bebidas para o Bar	40.000
Pago ao Snr. Jorge Dabul	19.000
Algumas eletricas	50.000
Rondante, electricista e musica	141.700
Ao Snr. Alberto M. Jorge, Euclides e Typographia	156.100
Somma	539.200
Resumindo:	
Receita	7:641.500
Despeza	539.200
Saldo	7:102.300

Rendimento liquido da "Semana da Matriz" 14:247.200 — esta quantia está depositada na Caixa Economica local.

Cachoeira, 30 Janeiro de 1932

M. José Soares Machado

A PEDIDOS
Funcionario Municipal**Exoneração**

O funcionario Municipal que exerce cargo efetivo, enquanto bem servir não pode ser exonerado e nem demittido porque a lei protege a sua estabilidade no exercicio das respectivas funções.

A falta da expedição do titulo de nomeação ao funcionario Municipal não é formalismo essencial para caracterisar a sua efetividade no cargo, desde que da ata das sessões da Camara conste que esta aprovou a nomeação do funcionario.

E' isso o que decidiu o Egregio Tribunal de Justiça do Estado no recente acordam, que abaixo transcrevemos, proferido em 12 de Dezembro do ano p. findo, na apelação sob n.º 18.761 de Santos e publicado no «Diario Oficial» de 22 de Janeiro do corrente ano.

Eis o acordam:

N. 18761 — Santos — Apelantes: A Camara Municipal de Santos e d. Gertrudes Wilmersdorf Goezlitz — Apelados, os mesmos acima e outros (3.º officio).

Vistos e discutidos estes autos de apelação n. 18761 da comarca de Santos, em que são apelantes e reciprocamente apelados, a Camara Municipal de Santos e d. Gertrudes Wilmersdorf Goezlitz, e apelados, unicamente, os sucessores de Candido Olimpio de Souza Requião, a acordam, em Terceira Camara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso e confirmar a sentença recorrida, por seus fundamentos.

A apelação de d. Gertrudes Wilmersdorf Goezlitz não merece provimento, porque seu marido não sendo funcionario efetivo podia ser demittido ad nutum, por isso que a garantia da estabilidade não protege os funcionarios interinos.

José Goezlitz fôra nomeado pelo Intendente Municipal e as nomeações feitas por esta autoridade administrativa tinham o caracter de interinidade, cabendo á Camara a nomeação efetiva. E' o que dispunha a lei municipal de Santos, n. 3, de 29 de setembro de 1892, art. 30, paragrafo 7.º, reproduzindo disposição identica da lei organica dos municipios (Lei n. 16 de 13 de novembro de 1891, art. 84).

O fato de não constar da portaria que a nomeação era interina não favorece á apelante, porque, por disposição expressa da lei, o intendente não podia fazer nomeações sinão no caracter de interinidade. Também não a favorece o art. 60 da alludida lei municipal, prescrevendo que os empregados serão conservados enquanto bem servirem, porque esse artigo, nessa parte, diz respeito aos empregados efetivos, por isso que os interinos estão provisoriamente nos cargos até que eles sejam preenchidos definitivamente.

Allega-se finalmente, que o cargo de administrador de deposito, do qual José Goezlitz foi dispensado, não foi creado, de modo que a nomeação de intendente era um ato de sua clara competência, que não estava sujeito á aprovação da Camara. Mas, si a criação de empregos era da competencia da Camara e si o intendente ou prefeito, creou aquele cargo de administrador, praticou ele um ato ilegal, do qual não podem resultar consequências juridicas á pessoa, em cujo beneficio foi ele exercido.

A apelação da Camara Municipal também não merece provimento, pois Candido Olimpio de Souza Requião, que exercera interinamente o cargo de 2.º escriptorario, foi nomeado para o de 1.º escriptorario em 8 de agosto de 1898, sendo essa nomeação levada ao conhecimento da Camara, a qual a aprovou em sessão de 24 desse mes e ano (fls. 378, 3.º quesito).

E aprovada a nomeação pelo poder competente, ella se tornou definitiva, adquirindo o empregado direito ás regalias constantes da lei municipal, n. 66, de 11 de janeiro de 1896, só podendo ser demittido nos casos mencionados nos arts. 105 e 106.

A Camara alega q' não foi expedido titulo de nomeação a Candido Requião. Mas si a nomeação do intendente foi levada ao conhecimento da Camara e si esta a aprovou, seria levar longe demais o rigor do formalismo, para não ser considerado efetivo o funcionario, somente porque não se lhe expediu um titulo, quando da ata das sessões da apelante consta ter sido aprovada a nomeação do intendente. Bem decidiu o juiz a controversia, julgando improcedente a ação quanto a d. Gertrudes Wilmersdorf Goezlitz, e procedente em relação aos sucessores de Candido Requião. Custas pelos apelantes em proporção.

S. Paulo, 12 de dezembro de 1931. — Joaquim Celidonio, r. — Antonio Vieira, relator — J. Faria — Junqueira Sobrinho.

Ao Publico

Hontem de volta de S. Paulo, um meu amigo trouxe-me um numero do «Diario Nacional» chamando minha attenção para algumas linhas a meu respeito, publicadas em dito jornal, cousa interessante, na secção livre.

Era meu dever não dar resposta porque tenho um nome a zelar.

Tal resposta agora, entretanto, não é possível porque neste pouco tempo da administração que me resta, quero entregar-me á causada Cachoeira dando-lhe todo o meu esforço e realisando alguma de suas aspirações.

Ademais a condição do meu cargo exige completo alheamento de politica, nivelando, assim, amigos e inimigos.

Logo que deixe a Prefeitura, livre, portanto, de quaesquer peias, a matilha alvorçada e caterva terão resposta cabal. Não se perde por esperar. Falta tão pouco tempo...

Cachoeira, 5 de Fevereiro de 1932.

Agostinho Ramos
Prefeito Municipal

Retratando

E' filho de nossa terra
Embora viva encantado
Com a belleza que encerra
O Rio por elle amado

Aqui vem sempre passear
Em casa dos amiguinhos
E' louco para dansar
Os sambas bem picadinhos

Não quiz inda namorar
As meninas de Cachoeira
Que lhe dirigem a dansar
Sorrisos de feiteiceira

Lina

D. Francisca Carlomagno communica a E. H. S. da Bocaina que perdeu e caução de luz n.º 671.

== Instituto Cruzeiro ==

(Ex-colegio Guanabara de Niteroi)

Diretor *Alvaro Moitinho Neiva*

Cursos: Infantil, Primario, Admissão, Secundario, Commercial e Livre

 MATRICULAS ABERTAS DESDE 1 DE FEVEREIRO

Cruzeiro - **Rua Jorge Tibiriçá 83 (Rua 4)** - E. S. Paulo

GYMNASIO MUNICIPAL SÃO JOAQUIM

Fundado pelos PP. Salesianos em 1890

LORENA—E. S. Paulo

Sob Inspeção do Governo Federal

***Systema pedagogico do grande educador Beato D. Bosco —: Edifício proprio, espaçoso e confortavel**

Pateos amplos para recreios - Gabinetes completos de Physica, Chímica e Historia Natural

INSTRUÇÃO MILITAR, com direito a caderneta de reservista

Cursos: Gymnasial, Admissão e Primario

Inscrição para os exames de admissão do curso gymnasial de 1.º a 15 de Fevereiro. Peçam Estatutos.

3-3

ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharm. Chim. João da Silva
Cura — GONORRHEAS

Cruzeiro

Rua Jorge Tibiriçá 84 (Rua 4)

Dr. Alvaro Moitinho Neiva
Advogado

Est. S. Paulo

UMA DOUTORA!

Receitando continuamente, vosso preparado denominado Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, considero-o o primeiro medicamento contra todas as affecções syphiliticas e excelente depurativo do sangue.

Una, Bahia — 30 de Abril de 1917.

Dra. Izaura L. C. Leite

D. Deolinda Moreira communica a E. H. S. da Bocaina que perdeu a caução n.º 247.

FOLHETIM D'A NOTICIA

N 11

OS DRAMAS DA

FLORESTA VIRGEM

(Manoel Victor)

— Entra ahí Jumbo, disse o rapaz apontando um dos troncos, enquanto faço o mesmo neste outro pedago. E' um meio que inventei, a unica fuga realizavel. Não se esquece porém, a lança! Depressa, que elles ahí vem! A couraça não é lá muito duravel, mas resistirá. Entendes o que eu quero fazer? Olha, ve...

E, sem mais demora, pondo a faca á cinta, Mano enfiou pela cabeça um dos troncos ócos, ficando inteiramente coberto.

— Mal havia tido tempo de fazer o mesmo, Jumbo fôra cercado pelos ratos. Agora, os dois amigos se haviam transformado em dois tócos de mamoeiros que se moviam vagarosamente.

— Faz e possivel para não cair, gritou Mano, de dentro do tronco. E tóca a botar toda pressa, no passo mudo que podemos fazer aqui. Vae gritando de vez em quando, enquanto eu respondo para marcar-te o caminho. Temos que alcançar o rio e tombar n'agua com couraça e tudo.

— Oh!

— Oh!

E dando gritos compassados, à guisa de signal, os dois amigos, ou melhor os dois pedaços de mamoeiro animados, começaram a andar um atrás do outro.

A rataria fôra illudida brilhantemente pelo espirito sagaz do aventureiro. Dessa vez a habilidade do negro fallhára.

Os dois troncos continuavam a sua caminhada macabra. O negro que estava descalço não podia erguer muito a sua couraça, pois seria fatalmente mordido nos pés.

Os ratos investiam com furia, sem conseguir rasgar com as suas dentadas a casca grossa dos mamoeiros. Por vezes um ou outro encapitava sobre o tronco, tornando o passo difficil ao prisioneiro que allidentro caminhava de mausinho.

Durou um quarto de hora essa avançada. Um quarto de hora que pareceu um dia inteiro de affligão.

— Oh!

— Oh!

Durante todo esse tempo o grito dos dois amigos era o signal.

De subito os pés de Jumbo pisando terra humida sentiram a margem. Avançou mais e encontrou agua. Deu um grito mais agudo que foi logo respondido a seu lado.

E então, os dois troncos de mamoeiro tomba-

ram n'agua ao mesmo tempo, seguido pelo aluvião de ratos que nadavam. Mas a correnteza do rio era mais veloz que as suas patas. Estavam salvos.

O thesouro do mameluco

Vamos travar aqui relações mais intimas com Jumbo, esse negro de inaudita coragem e de extraordinaria constancia que tão improvavelmente apparecera no caminho de Manoel Ubirajára, e teremos ensejo de nos certificar por fim que a sua appareição não foi assim tão inesperada como parecia.

Era ou não Jumbo sincero?

Já dissemos que elle era absolutamente leal e sobre tal ponto não teremos de bater.

Porque motivo andava elle, então, na pista de Mano e porque dissera com tanta significação aquellas palavras? — «Mano precisa viver quando encontrára a onça pintada na orla da matta?»

O destino tem seus mysterios e desta vez a coisa tinha tambem o seu porque.

Como não queremos, porém, precipitar ao leitor a origem dessa affeiçoada amizade de Jumbo pelo seu patrão, vamos seguir novamente.

Continua

== Instituto Cruzeiro ==

(Ex-colegio Guanabara de Niteroi)

Diretor *Alvaro Moitinho Neiva*

Cursos: Infantil, Primario, Admissão, Secundario, Commercial e Livre

 MATRICULAS ABERTAS DESDE 1 DE FEVEREIRO

Cruzeiro - **Rua Jorge Tibiriçá 83 (Rua 4)** - E. S. Paulo

GYMNASIO MUNICIPAL SÃO JOAQUIM

Fundado pelos PP. Salesianos em 1890

LORENA—E. S. Paulo

Sob Inspeção do Governo Federal

***Systema pedagogico do grande educador Beato D. Bosco —: Edifício proprio, espaçoso e confortavel**

Pateos amplos para recreios - Gabinetes completos de Physica, Chímica e Historia Natural

INSTRUÇÃO MILITAR, com direito a caderneta de reservista

Cursos: Gymnasial, Admissão e Primario

Inscrição para os exames de admissão do curso gymnasial de 1.º a 15 de Fevereiro. Peçam Estatutos.

3-3

ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharm. Chim. João da Silva
Cura — GONORRHEAS

Cruzeiro

Rua Jorge Tibiriçá 84 (Rua 4)

Dr. Alvaro Moitinho Neiva
Advogado

Est. S. Paulo

UMA DOUTORA!

Receitando continuamente, vosso preparado denominado Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, considero-o o primeiro medicamento contra todas as affecções syphiliticas e excelente depurativo do sangue.

Una, Bahia — 30 de Abril de 1917.

Dra. Izaura L. C. Leite

D. Deolinda Moreira communica a E. H. S. da Bocaina que perdeu a caução n.º 247.

FOLHETIM D'A NOTICIA

N 11

OS DRAMAS DA

FLORESTA VIRGEM

(Manoel Victor)

— Entra ahí Jumbo, disse o rapaz apontando um dos troncos, enquanto faço o mesmo neste outro pedago. E' um meio que inventei, a unica fuga realizavel. Não se esquece porém, a lança! Depressa, que elles ahí vem! A couraça não é lá muito duravel, mas resistirá. Entendes o que eu quero fazer? Olha, ve...

E, sem mais demora, pondo a faca á cinta, Mano enfiou pela cabeça um dos troncos ócos, ficando inteiramente coberto.

— Mal havia tido tempo de fazer o mesmo, Jumbo fôra cercado pelos ratos. Agora, os dois amigos se haviam transformado em dois tócos de mamoeiros que se moviam vagarosamente.

— Faz e possivel para não cahir, gritou Mano, de dentro do tronco. E tóca a botar toda pressa, no passo mudo que podemos fazer aqui. Vae gritando de vez em quando, enquanto eu respondo para marcar-te o caminho. Temos que alcançar o rio e tombar n'agua com couraça e tudo.

— Oh!

— Oh!

E dando gritos compassados, à guiza de signal, os dois amigos, ou melhor os dois pedaços de mamoeiro animados, começaram a andar um atrás do outro.

A rataria fôra illudida brilhantemente pelo espirito sagaz do aventureiro. Dessa vez a habilidade do negro fallhára.

Os dois troncos continuavam a sua caminhada macabra. O negro que estava descalço não podia erguer muito a sua couraça, pois seria fatalmente mordido nos pés.

Os ratos investiam com furia, sem conseguir rasgar com as suas dentadas a casca grossa dos mamoeiros. Por vezes um ou outro encapitava sobre o tronco, tornando o passo difficil ao prisioneiro que allidentro caminhava de mauzinho.

Durou um quarto de hora essa avançada. Um quarto de hora que pareceu um dia inteiro de affligão.

— Oh!

— Oh!

Durante todo esse tempo o grito dos dois amigos era o signal.

De subito os pés de Jumbo pisando terra humida sentiram a margem. Avançou mais e encontrou agua. Deu um grito mais agudo que foi logo respondido a seu lado.

E então, os dois troncos de mamoeiro tomba-

ram n'agua ao mesmo tempo, seguido pelo aluvião de ratos que nadavam. Mas a correnteza do rio era mais veloz que as suas patas. Estavam salvos.

O thesouro do mameluco

Vamos travar aqui relações mais intimas com Jumbo, esse negro de inaudita coragem e de extraordinaria constancia que tão improvavelmente appareceu no caminho de Manoel Ubirajára, e teremos ensejo de nos certificar por fim que a sua appareição não foi assim tão inesperada como parecia.

Era ou não Jumbo sincero?

Já dissemos que elle era absolutamente leal e sobre tal ponto não teremos de bater.

Porque motivo andava elle, então, na pista de Mano e porque dissera com tanta significação aquellas palavras? — «Mano precisa viver quando encontrára a onça pintada na orla da matta?

O destino tem seus mysterios e desta vez a coisa tinha tambem o seu porque.

Como não queremos, porém, precipitar ao leitor a origem dessa affeiçoada amizade de Jumbo pelo seu patrão, vamos seguir novamente.

Continua

== Instituto Cruzeiro ==

(Ex-colegio Guanabara de Niteroi)

Diretor *Alvaro Moitinho Neiva*

Cursos: Infantil, Primario, Admissão, Secundario, Commercial e Livre

 MATRICULAS ABERTAS DESDE 1 DE FEVEREIRO

Cruzeiro - **Rua Jorge Tibiriçá 83 (Rua 4)** - E. S. Paulo

GYMNASIO MUNICIPAL SÃO JOAQUIM

Fundado pelos PP. Salesianos em 1890

LORENA—E. S. Paulo

Sob Inspeção do Governo Federal

***Systema pedagogico do grande educador Beato D. Bosco —: Edifício proprio, espaçoso e confortavel**

Pateos amplos para recreios - Gabinetes completos de Physica, Chímica e Historia Natural

INSTRUÇÃO MILITAR, com direito a caderneta de reservista

Cursos: Gymnasial, Admissão e Primario

Inscrição para os exames de admissão do curso gymnasial de 1.º a 15 de Fevereiro. Peçam Estatutos.

3-3

ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharm. Chim. João da Silva
Cura — GONORRHEAS

Cruzeiro

Rua Jorge Tibiriçá 84 (Rua 4)

Dr. Alvaro Moitinho Neiva
Advogado

Est. S. Paulo

UMA DOUTORA!

Receitando continuamente, vosso preparado denominado Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, considero-o o primeiro medicamento contra todas as affecções syphiliticas e excelente depurativo do sangue.

Una, Bahia — 30 de Abril de 1917.

Dra. Izaura L. C. Leite

D. Deolinda Moreira communica a E. H. S. da Bocaina que perdeu a caução n.º 247.

FOLHETIM D'A NOTICIA

N 11

OS DRAMAS DA

FLORESTA VIRGEM

(Manoel Victor)

— Entra ahí Jumbo, disse o rapaz apontando um dos troncos, enquanto faço o mesmo neste outro pedago. E' um meio que inventei, a unica fuga realizavel. Não se esquece porém, a lança! Depressa, que elles ahí vem! A couraça não é lá muito duravel, mas resistirá. Entendes o que eu quero fazer? Olha, ve...

E, sem mais demora, pondo a faca á cinta, Mano enfiou pela cabeça um dos troncos ócos, ficando inteiramente coberto.

— Mal havia tido tempo de fazer o mesmo, Jumbo fôra cercado pelos ratos.

Agora, os dois amigos se haviam transformado em dois tócos de mamoeiros que se moviam vagarosamente.

— Faz e possivel para não cahir, gritou Mano, de dentro do tronco. E tóca a botar toda pressa, no passo mudo que podemos fazer aqui. Vae gritando de vez em quando, enquanto eu respondo para marcar-te o caminho. Temos que alcançar o rio e tombar n'agua com couraça e tudo.

— Oh!

— Oh!

E dando gritos compassados, à guiza de signal, os dois amigos, ou melhor os dois pedaços de mamoeiro animados, começaram a andar um atraz do outro.

A rataria fôra illudida brilhantemente pelo espirito sagaz do aventureiro. Dessa vez a habilidade do negro fallhára.

Os dois troncos continuavam a sua caminhada macabra. O negro que estava descalço não podia erguer muito a sua couraça, pois seria fatalmente mordido nos pés.

Os ratos investiam com furia, sem conseguir rasgar com as suas dentadas a casca grossa dos mamoeiros. Por vezes um ou outro encapitava sobre o tronco, tornando o passo difficil ao prisioneiro que allidentro caminhava de mausinho.

Durou um quarto de hora essa avançada. Um quarto de hora que pareceu um dia inteiro de affligão.

— Oh!

— Oh!

Durante todo esse tempo o grito dos dois amigos era o signal.

De subito os pés de Jumbo pisando terra humida sentiram a margem. Avançou mais e encontrou agua. Deu um grito mais agudo que foi logo respondido a seu lado.

E então, os dois troncos de mamoeiro tomba-

ram n'agua ao mesmo tempo, seguido pelo aluvião de ratos que nadavam. Mas a correnteza do rio era mais veloz que as suas patas. Estavam salvos.

O thesouro do mameluco

Vamos travar aqui relações mais intimas com Jumbo, esse negro de inaudita coragem e de extraordinaria constancia que tão improvavelmente appareceu no caminho de Manoel Ubirajára, e teremos ensejo de nos certificar por fim que a sua appareição não foi assim tão inesperada como parecia.

Era ou não Jumbo sincero?

Já dissemos que elle era absolutamente leal e sobre tal ponto não teremos de bater.

Porque motivo andava elle, então, na pista de Mano e porque dissera com tanta significação aquellas palavras? — «Mano precisa viver quando encontrára a onça pintada na orla da matta?»

O destino tem seus mysterios e desta vez a coisa tinha tambem o seu porque.

Como não queremos, porém, precipitar ao leitor a origem dessa affeiçoada amizade de Jumbo pelo seu patrão, vamos seguir novamente.

Continua

Materiaes p.a construccão

Madeiras, Etc.

Tijolões, Telhas, Manilhas
Cal, Cimento e Tintas

Compra e vende avos em grande escala

Alberto Moreira Jorge

Agente da Companhia de Transporte
«Expresso N. S. Aparecida»

Rua Pagé, 10

S. PAULO A CRUZEIRO

E INTERMEDIARIOS

PEDE-SE A PREFERENCIA

**Acceptam-se retornos pa-
ra S. Paulo e intermedia-
rios — TELEP. 37**

Cachoeira — E.S.Paulo

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.

JOÃO DA SILVA
SILVEIRA

Poderoso Tónico
e Fortificante

Empregado com grande
sucesso na fraqueza
geral.

RECONSTITUINTE
DE 1ª ORDEM

SUL AMERICA Capitalisação

Emissão de titulos com reembolso
garantido por SORTEIOS men-
sais ou no fim do contracto
Autorizada e fiscalizada pelo Go-
verno Federal. Para mais informa-
ções com o agente nesta cidade

Edgard Ferraz

REMEDIO QUE CURA DE FACTO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas
as molestias provenientes da syphilis
e impurezas do sangue:



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas
as affecções cuja ori-
gem seja a

“AVARIA”

Milhares de curados
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Viagens encommoas e dispendiosas á São Paulo

Para que ?

“Luzerna” Bureau Central de Informaçoes Confidenciaes, Tra-
vessa do Commercio, 2—sobreloja—sala, 6—S. Paulo
mediante a insignificante taxa de Rs. 6\$000 (que poderá ser enviada em
vale postal ou registrado com valor declarado) lhe responderá prompta e
satisfactoriamente consultas sobre todo e qualquer assumpto referente á
Justiça, repartições publicas municipaes, estadoaes e federaes, firmas com-
merciaes, etc., etc. Informar-lhe-á tambem preços correntes de productos
em geral do interior cuja collocação providencia da melhor maneira, en-
carregando-se, outrosim, da compra e remessa de quaesquer artigos, taes
como objectos para presente, modas, armarinho, livros em geral, especiali-
dades pharmaceuticas, etc., etc.

Faça uma experiencia que não se arrependerá, tornando se pela certa prop-
pagandista voluntario e convicto entre as pessoas de suas relações.

ESCRITORIO JURIDICO-COMMERCIAL

DOS ADVOGADOS

Dr. Luiz de Azevedo Castro

Dr. França Carvalho Fiho

LARGO DA MATRIZ N. 18

LORENA

E.S.Paulo



NÃO SE ILLUDAM!...

Coser e bordar bem, só nas afamadissimas

Machinas “Singer”

Com a insignificancia de rs. 1\$300 por dia, qualquer pes-
soa poderá adquirir uma dessas AFAMADAS
MACHINAS

Felippe Carlomagno

Representante

*** Rua 15 de Novembro ***

CACHOEIRA

E. S. PAULO

Officina de Marmore e Granito

DE

JOSÉ TORCHIO

Nesta officina prepara-se em granito ou
marmore de qualquer qualidade:

Pedras para sepulturas, Cruzes, Altares
Ornatos, Tumulos, Lavatorios e todos

os serviços concernentes a esta arte

*** Exposição Permanente-Preços Modicos ***
Informações nesta cidade com Vicente Buono

Praca da Cathedral



Taubaté - E. S. Paulo